

Médico suspeito de matar no DF e em Goiás

RENATO ALVES

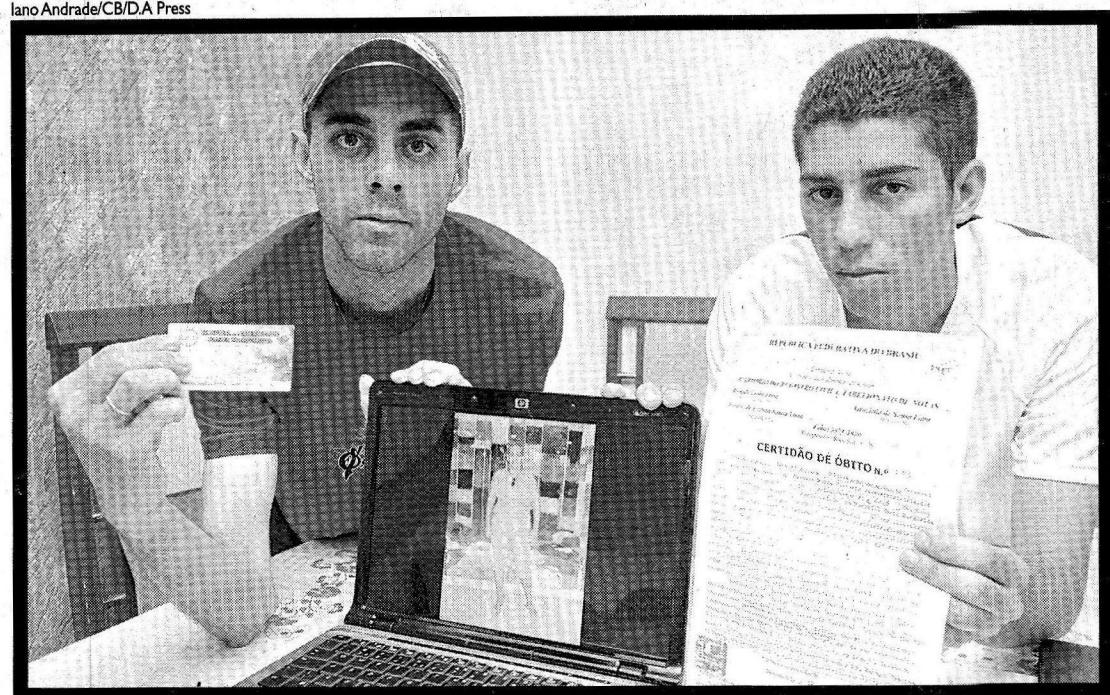
DA EQUIPE DO **CORREIO**

Os familiares de uma brasiliense desconfiam que ela seja uma das supostas vítimas de Pastor Contreiras Zambrana, o boliviano naturalizado brasileiro acusado de matar uma goiana e pelo menos deformar outras cinco durante cirurgias de lipoaspiração. Ex-moradora de Taguatinga, onde nasceu, Jussara Maria Ferreira perdeu a vida aos 45 anos, em 1º de setembro último, após receber anestesia aplicada pelo médico. A morte ocorreu em Palmeiras de Goiás, a 290km de Brasília, no Hospital e Maternidade Santa Margarida, de propriedade do suspeito. No mesmo local e da mesma maneira, Elaine Paula de Sousa, 29 anos, morreu na noite de terça-feira passada.

A história de Elaine, revelada ontem pela imprensa goiana, chamou a atenção dos parentes de Jussara. Até então, todos acreditavam que a ex-moradora de Taguatinga havia sido vítima de uma fatalidade, como afirmava Zambraña. Ele assinou a certidão de óbito da brasiliense. No documento, ao qual o **Correio** teve acesso com exclusividade, o médico escreveu que a paciente morreu de choque anafilático e parada cardiorrespiratória, em uma anestesia peridural — aplicada na base da coluna, como em algumas grávidas em trabalho de parto.

Mas diante das inúmeras acusações contra o boliviano, os familiares de Jussara decidiram que hoje farão um boletim de ocorrência em Goiânia e pedirão ajuda ao Ministério Público do Distrito Federal. "Não faremos isso por dinheiro, por uma indenização. Faremos para evitar que ele continue operando mulheres país afora", afirmou Sérgio Ferreira de Araújo, 28 anos, o primogênito dos três filhos da brasiliense morta na mesa de cirurgia. "Ele (o médico) ainda chegou a dizer ao meu padrasto para não processá-lo, logo após a morte da minha mãe. Naquele momento, atordoado, meu padrasto nem pensava em processo. Acreditava que tudo não passava de fatalidade", completou o jovem.

O padastro é Marcos Sanches de Barros, 47, auxiliar-administrativo da Secretaria de Educação do DF. Ele, como os filhos de Jussara, também quer processar Pastor Zambrana pela morte da mulher. Ela morava com Marcos, Sérgio e o filho mais novo, Rafael Ferreira de Araújo, 22, em um apartamento de três quartos da C2, em Taguatinga. "Ela havia acabado de reformar o imóvel. Dizia que era um sonho realizado. Os outros eram ter um neto e ver os filhos formados na faculdade. Mas essas alegrias ela não viveu".



FILHOS DE JUSSARA, SÉRGIO (E) E RAFAEL PENSAVAM, ATÉ ONTEM, QUE A MORTE HAVIA SIDO APENAS UMA FATALIDADE

CERTIDÃO DE ÓBITO N.º 3.05

atestado de óbito firmado por o Dr. Pastor Contreras Zambrana-CRM 5.378-GO que deu como causa da morte Choque Anafilático, Anestesia Peridural, Parada Cardio Respiratória; e o sepultamento foi feito no cemitério de Tanquatinga, Distrito Federal, no cemitério

CERTIDÃO DE ÓBITO ASSINADA PELO ESPECIALISTA SOB ACUSAÇÃO: CHOQUE ANAFILÁTICO E PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

comentou Rafael. Ele estuda administração na Universidade Católica de Brasília. Na mesma instituição, Sérgio cursa direito. O outro irmão, Michel, 26, concluiu administração recentemente.

Viagem ao Caribe

Dona-de-casa, Jussara Ferreira se dedicava à criação dos filhos. Passava a maior parte do dia em casa com a família. "Ela era sua permãe. Queria fazer tudo pela gente. Adorava bordar. Dizia que estava fazendo o enxoval de casamento dos filhos e as roupinhas dos netos", lembrou Sérgio. Jussara também gostava de viajar com o marido, filhos e noras. Tanto que conheceu todas as capitais nordestinas e boa parte do litoral do Sudeste e Sul do país. Justamente por causa desse hábito de cidiu fazer lipoaspiração nas coxas e redução nas mamas com Zambrana. "Ela queria ficar mais bonita para uma viagem ao Caribe com uma tia nossa", contou o filho mais velho.

Jussara costumava ir a Palmeiras de Goiás uma vez por mês, para visitar tias e primas que moram no município de 20 mil habitantes. Algumas das primas, que haviam feito lipoaspiração no hospital de

Zambrana, convenceram a dona de-casa brasiliense a passar pela cirurgia. "Mas ela não gostou de outro médico. Escolheu o boliviano porque ele apresentou a mulher dele, que virou amiga da minha mãe", recordou Sérgio. Em maio, Jussara fez a primeira cirurgia, para tirar excesso de gordura na barriga. Como foi bem-sucedido o procedimento, ela topou a segunda operação. Pelas duas cirurgias, desembolsou R\$ 4 mil.

Já a goiana Elaine Paula de Sousa, que morreu terça-feira, era a mais nova das duas filhas da Helena Luiza da Silva, 42 anos. Moradora de Palmeiras de Goiás, ela marcou a cirurgia de lipoaspiração com Zambrana, mesmo sabendo que ele não era especialista — se apresentava como médico ortopedista — e tinha deixado marcas na irmã dela, a dona-de-casa Sílvia Paula de Sousa, 32, no mesmo procedimento, em janeiro. Elaine também perdeu a vida, após uma anestesia peridural. Na ocorrência registrada pela Polícia Militar, Zambrana atestou que a paciente teve convulsões, logo em seguida estabilizou a respiração e, durante os preparativos para a cirurgia, sofreu parada cardiorrespiratória.